

## CARTA DE CUIABÁ

Nós, médicas de família e comunidade, residentes e estudantes do Grupo de Trabalho de Mulheres da SBMFC, viemos por meio deste documento propor à SBMFC e suas filiadas, recomendações para fortalecer e apoiar a participação das mulheres nos eventos, nos cargos de gestão e nas pesquisas científicas.

Trata-se do resultado da Oficina “Formação de lideranças mulheres para os desafios da MFC”, realizada em Cuiabá, em 12 de julho de 2019, durante o 15º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade – A saúde em nossas mãos: boas práticas na Medicina de Família e Comunidade”.

Considerando que 57,1 % das especialistas em MFC são do gênero feminino

Considerando o Estatuto de Congressos Brasileiros de Medicina de Família e Comunidade que recomendam:

- a equidade de gênero, crenças e raças como um valor norteador do CBMFC;
- a equidade de gênero na composição do comitê organizador local, e como palestrantes na grade científica (pelo menos 40% de mulheres e 40% de homens);

Sugerimos:

- A identificação de gênero no cadastro dos associados e dos membros dos GTs, assim como nos autores da RBMFC;
- Maior participação de mulheres nas mesas relacionadas às políticas de saúde e gestão;
- Maior divulgação dos trabalhos desenvolvidos por médicas de família;
- Manutenção de espaços recreativos adequados para crianças de diferentes faixas etárias, nos eventos locais e nacionais, com especial preocupação com a ambiência desses locais, para possibilitar a participação de mães no evento;
- A disponibilização de fraldários nos banheiros masculinos e femininos, bem como espaço reservado para a amamentação com estrutura para ordenha/armazenamento sem representar empecilho para amamentação em todos os espaços;
- Apoiar a divulgação dos canais e espaços de denúncias que o GT de Mulheres desenvolve para a identificação de modalidades de intervenções/atitudes machistas.

Grupo de Trabalho de Mulheres na Medicina de Família

Cuiabá, 12 de julho de 2019.